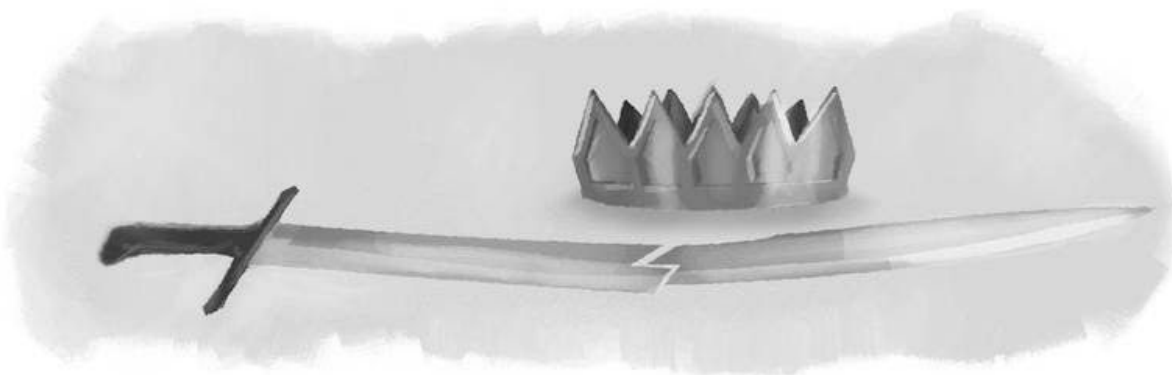


## Crise de liderança



### Sábado à tarde

Lido para o estudo desta semana: [Ê um. 6: 1-4](#), [Ê um. 6: 5-7](#), [Ê um. 6: 8](#), [Ê um. 6: 9-13](#).

Texto para Memorizar: “No ano em que morreu o Rei Uzias, vi o Senhor sentado num trono, alto e elevado, e a cauda do Seu manto enchendo o templo” ([Isaías 6: 1, NKJV](#)).

Quando questionado por um de seus discípulos sobre os ingredientes do bom governo, Confúcio respondeu: “Comida suficiente, armas suficientes e a confiança do povo.”

‘Mas’, perguntou o discípulo, ‘suponha que você não tivesse escolha a não ser dispensar um dos três, qual você abriria?’

“Armas”, disse Confúcio.

Seu discípulo persistiu: ‘Suponha que você fosse então forçado a dispensar um dos dois que sobraram, qual você abriria?’

Confúcio respondeu, ‘Comida. Pois desde a antiguidade, a fome tem sido o destino de todos os homens, mas um povo que não confia mais em seus governantes está realmente perdido.’” - Editado por Michael P. Green, 1500 Ilustrações para Pregação Bíblica (Grand Rapids, Mich.: Baker Books, 1989), p. 215.

As pessoas, de fato, desejam uma liderança forte e confiável. Quando um soldado estava se inscrevendo para um segundo mandato, o recrutador do exército perguntou por que ele queria se alistar novamente. “Eu tentei a vida civil”, disse ele, “mas ninguém está no comando lá fora”.

Nesta semana, examinaremos a crise de liderança de Judá e os tristes resultados que se seguiram.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 9 de janeiro.

[Domingo](#) ↑ 3 de janeiro

## O rei esta morto. Vida longa ao rei!

Isaías 6: 1 fala sobre a morte do rei Uzias. Leia 2 Crônicas 26 e responda a esta pergunta: Qual é o significado da morte do rei Uzias?

---

Diferentes perspectivas podem ser dadas em relação à morte deste rei.

1. Embora o reinado de Uzias tenha sido longo e próspero, “quando se tornou forte, ele se orgulhou, para sua destruição” ([2 Crônicas 26:16](#), NRSV) e tentou oferecer incenso no templo. Quando os sacerdotes o pararam, com razão, porque ele não era autorizado como descendente sacerdotal de Arão ([2 Crônicas 26:18](#)), o rei ficou irado. Neste momento, quando o rei recusou a repreensão, o Senhor imediatamente o feriu com lepra, que ele possuía “até o dia da sua morte, e sendo leproso viveu em uma casa separada, pois ele foi excluído da casa do Senhor” ([2 Crônicas 26:21](#), NRSV). Quão irônico é que Isaías teve uma visão do Rei puro, imortal e divino em Sua casa / templo no mesmo ano em que o rei humano impuro morreu!
2. Há um contraste notável entre Uzias e Isaías. Uzias buscou a santidade presunçosamente, pelo motivo errado (orgulho), e ao invés disso tornou-se ritualmente impuro, de modo que foi cortado da santidade. Isaías, por outro lado, permitiu que a santidade de Deus o alcançasse. Ele humildemente admitiu sua fraqueza e ansiava por pureza moral, que recebeu ([Isaías 6: 5-7](#), NRSV). Como o publicano da parábola de Jesus, ele foi embora justificado: “porque todos os que se exaltam serão humilhados, mas todos os que se humilham serão exaltados” ([Lucas 18:14](#), NVI).
3. Há uma semelhança notável entre o corpo leproso de Uzias e a condição moral de seu povo: “... nele nada há são, mas hematomas, feridas e feridas sangrentas” ([Isaías 1: 6](#), NRSV).
4. A morte de Uzias por volta de 740 aC marca uma grande crise na liderança do povo de Deus. A morte de qualquer governante absoluto torna seu país vulnerável durante uma transição de poder. Mas Judá estava em perigo especial, porque Tiglate-Pileser III havia ascendido ao trono da Assíria alguns anos antes, em 745 aC, e imediatamente entrou em caminho de guerra que tornou sua nação uma superpotência invencível que ameaçava a existência independente de todas as nações no Oriente Próximo. Neste tempo de crise, Deus encorajou Isaías mostrando ao profeta que Ele ainda estava no controle.

Leia cuidadosamente [2 Crônicas 26:16](#). De que forma cada um de nós encara esse potencial para a mesma coisa? Como morar na cruz pode nos proteger dessa armadilha?

---

[Segunda-feira](#) <sup>↑</sup> 4 de janeiro

### **“Santo, Santo, Santo” (Isaías 6: 1-4)**

Observe o que estava acontecendo aqui nos primeiros quatro versículos de Isaías 6. O rei morre durante uma grande turbulência política (os assírios estão em pé de guerra). Para Isaiah, poderia ter sido um momento terrível, quando ele não tinha certeza de quem estava no controle.

E então - o que acontece? Enquanto em visão, Isaías contemplou a glória resplandecente de Deus em Seu trono, ouviu a antifonia de serafins brilhantes ("os em chamadas") chamando as palavras "santo, santo, santo", sentiu o tremor sísmico resultante no chão abaixo dele, e espiou através de redemoinhos de fumaça enquanto enchia o templo. Deve ter sido uma experiência impressionante para o profeta. Com certeza, Isaiah agora sabia quem estava no controle, apesar dos eventos externos.

Onde está o Senhor nesta visão? (Veja [Êx. 6: 1](#).) Por que o Senhor faria uma aparição a Isaías aqui, em oposição a qualquer outro lugar? Veja [Exod. 25: 8](#); [Exod. 40: 34-38](#).

---

Ezequiel, Daniel e João estavam no exílio quando receberam suas visões em Ezequiel 1; [Daniel 7: 9, 10](#); e Apocalipse 4, 5. Como Isaías, eles precisavam de consolo especial e encorajamento de que Deus ainda estava no comando, embora seu mundo estivesse desmoronando. (Daniel e Ezequiel eram cativos em uma nação pagã que havia destruído a sua própria, e João fora exilado para uma ilha solitária por um poder político hostil.) Sem dúvida, essas visões ajudaram a dar a eles o que precisavam para permanecer fiéis, mesmo durante um situação de crise.

“Ao contemplar essa revelação da glória e majestade de seu Senhor, Isaías foi dominado por um senso da pureza e santidade de Deus. Quão nítido é o contraste entre a perfeição incomparável de seu Criador e a conduta pecaminosa daqueles que, consigo mesmo, há muito tempo haviam sido contados entre o povo escolhido de Israel e Judá!” - Ellen G. White, [Profetas e Reis, p. 307](#).

A santidade transcendente de Deus, enfatizada na visão de Isaías, é um aspecto básico de sua mensagem. Deus é um Deus santo e exige santidade de Seu povo, uma santidade que Ele dará a eles se eles se arrependerem, abandonarem seus maus caminhos e se submeterem a Ele em fé e obediência.

Todos nós já passamos por situações desanimadoras, nas quais, pelo que parecia, tudo parecia perdido. E mesmo que você não tenha tido uma visão da “glória do Senhor”, como fez Isaías aqui, conte as maneiras pelas quais o Senhor foi capaz de sustentar você e sua fé durante esta crise. O que você aprendeu com essas experiências que poderia compartilhar com outras pessoas?

[terça 1](#) 5 de janeiro

## **Nova Personalidade (Isa. 6: 5-7)**

No santuário / templo, apenas o sumo sacerdote poderia se aproximar da presença de Deus no Santo dos Santos no Dia da Expição e com uma cortina de fumaça protetora de incenso, ou ele morreria ([Lev. 16: 2, 12, 13](#)). Isaías viu o Senhor, embora ele não fosse o sumo sacerdote e não estivesse queimando incenso! O templo se encheu de fumaça ([Is 6: 4](#)), lembrando-nos da nuvem em que a glória de Deus apareceu no Dia da Expição ([Lv 16: 2](#)). Impressionado e pensando que estava acabado (compare [Exod. 33:20](#); [Julg. 6:22, 23](#)), Isaías clamou em reconhecimento de seu pecado e do pecado de seu povo ([Is 6: 5](#)), lembrando a confissão do sumo sacerdote no Dia da Expição ([Lv 16:21](#)).

“Permanecendo, por assim dizer, em plena luz da presença divina dentro do santuário interno, ele percebeu que se fosse entregue à sua própria imperfeição e ineficiência, seria totalmente incapaz de cumprir a missão para a qual foi chamado.” - Ellen G. White, [Profetas e Reis. p. 308](#).

Por que o serafim usou uma brasa viva ou queimada do altar para limpar os lábios de Isaías? [Is 6: 6, 7](#).

---

O serafim explicou que, ao tocar os lábios do profeta, sua culpa e pecado foram removidos ([Is 6: 7](#)). O pecado não é especificado, mas não precisa ser limitado à fala errada, porque os lábios significam não apenas a fala, mas também a pessoa inteira que a pronuncia. Tendo recebido a purificação moral, Isaías agora era capaz de oferecer louvor puro a Deus.

O fogo é um agente de purificação, porque ele queima as impurezas (ver [Num. 31:23](#)). Mas o serafim usava uma brasa do fogo sagrado especial do altar, que o próprio Deus acendeu e que permanecia aceso perpetuamente ali ([Lv 6:12](#)). Portanto, o serafim tornou Isaías santo, bem como puro. Há mais. Na adoração no santuário, ou templo, a principal razão para tirar uma brasa do altar era acender incenso. Comparar [Levítico 16: 12-13](#), onde o sumo sacerdote deve pegar um incensário cheio de brasas do altar e usá-lo para acender incenso. Mas em Isaías 6, o serafim aplica o carvão a Isaías em vez do incenso. Enquanto Uzias queria oferecer incenso, Isaías tornou-se como incenso! Assim como o fogo sagrado acende incenso para encher a casa de Deus com fragrância sagrada, ilumina o profeta para espalhar uma mensagem sagrada. Não é por acaso que nos próximos versículos de Isaías 6 ([Isaías 6: 8 e seguintes](#)) Deus envia Isaías ao Seu povo.

Leia em espírito de oração a resposta de ([Isaías/Isaías 6: 5](#)) à sua visão de Deus. Como vemos nisso uma expressão do problema básico, de um povo pecador que existe em um universo criado por um Deus “Santo, Santo, Santo”? ([Isa. 6: 3](#), NRSV). Por que Cristo na cruz era a única resposta possível para esse problema? O que aconteceu na cruz que resolveu esse problema?

[Quarta feira](#) <sup>↑</sup> 6 de janeiro

## **Comissão real (*Isaías 6: 8*)**

“Também ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então eu disse: Aqui estou; envia-me ” ([Isaías 6: 8](#)).

Tendo sido purificado, Isaías respondeu imediatamente ao chamado de Deus por um representante que Ele pudesse enviar em Seu nome. Em termos do Novo Testamento, Isaías teria sido chamado de apóstolo; isto é, "aquele que é enviado".

Curiosamente, o livro de Isaías não começa, como alguns outros livros proféticos, com o profeta descrevendo seu chamado profético (*compare* [Jer. 1: 4-10](#), [Ezequiel 1-3](#)). Em outras palavras, ele já deve ter sido chamado para ser profeta, mesmo antes dos eventos do capítulo 6. A Bíblia mostra que um encontro divino pode encorajar um profeta mesmo depois que o ministério começou (*Moisés: Êxodo 34; Elias: 1 Reis 19*). Em contraste com outros exemplos, também, onde Deus diz às pessoas que elas devem ser profetas, em Isaías 6 o profeta se oferece como voluntário para uma missão especial. Parece que os capítulos 1-5 de Isaías representam as condições da época em que Isaías foi chamado pela primeira vez, após as quais Deus deu um salto inicial em seu ministério, encorajando-o no templo e reafirmando sua comissão como porta-voz profético de Deus.

Deus encorajou Isaías em Seu templo. Há evidência em outro lugar na Bíblia de que o santuário de Deus é um lugar de encorajamento? Salmo 73 (*veja* [Ps. 73:17](#)), [Heb. 4: 14-16](#), [Heb. 10: 19-23](#), Apocalipse 5. O que esses textos nos dizem?

---

O santuário de Deus não apenas palpita com incrível poder; é um lugar onde pessoas fracas e defeituosas como nós podemos encontrar refúgio. Podemos ter certeza de que Deus está trabalhando para nos resgatar por meio de Cristo, nosso Sumo Sacerdote.

João também viu Cristo representado como um cordeiro sacrificial que tinha acabado de ser morto, com a garganta cortada ([Apocalipse 5: 6](#)). Esta não era uma visão bonita. A descrição mostra que, embora Cristo tenha ressuscitado dos mortos e tenha ascendido ao céu, Ele continuamente carrega consigo o evento da Cruz. Ele ainda é elevado a fim de atrair todas as pessoas a Si em Seu altar.

Como você encontrou encorajamento ao entrar no templo celestial de Deus, pela fé, em oração? [Hebreus 4:16](#) convida você a se aproximar do trono de Deus com ousadia para

“receber misericórdia e encontrar graça para ajudar em tempo de necessidade” (NRSV). Se alguém lhe perguntasse como você encontrou graça e misericórdia em um momento de necessidade, como você responderia?

[Quinta feira](#) [↑](#) 7 de janeiro

## **Apelo Terrível (*Isaías 6: 9-13*)**

Quando Deus recomissionou Isaías, por que Ele deu ao profeta uma mensagem tão estranha para levar ao Seu povo ([Isaías 6: 9, 10](#))?

---

Para que não pensemos que Isaías ouviu errado ou que essa mensagem não é importante, Jesus citou essa passagem para explicar por que Ele ensinou por parábolas ([Mt 13: 13-15](#)).

Deus não quer que ninguém pereça ([2 Pedro 3: 9](#)), o que explica por que Ele enviou Isaías ao povo de Judá - e Jesus ao mundo. O desejo de Deus não é destruir, mas salvar eternamente. Mas enquanto algumas pessoas respondem positivamente aos Seus apelos, outras se tornam mais firmes em sua resistência. No entanto, Deus continua apelando a eles para dar-lhes cada vez mais oportunidades de arrependimento. No entanto, quanto mais resistem, mais duros se tornam. Então, nesse sentido, o que Deus faz com eles resulta no endurecimento de seus corações, embora Ele prefira que essas ações os amolecem. O amor de Deus por nós é imutável; nossa resposta individual ao Seu amor é a variável crucial.

O papel de um ministro, como Moisés, Isaías, Jeremias, Ezequiel ou mesmo Cristo, é continuar apelando, mesmo que as pessoas rejeitem a mensagem. Deus disse a Ezequiel: “Quer ouçam, quer se recusem a ouvir (porque são casa rebelde), saberão que houve um profeta entre eles” ([Ezequiel 2: 5](#)). O papel de Deus e de Seus servos é dar às pessoas uma escolha justa, para que tenham um aviso adequado (*compare* [Ezek. 3: 16-21](#)), mesmo que acabem escolhendo a destruição e o exílio ([Isaías 6: 11-13](#)).

Com essas idéias em mente, como podemos entender o papel de Deus em endurecer o coração de Faraó?

---

Dentro [Êxodo 4:21](#), Deus diz, “mas eu endurecerei o seu coração” (NRSV). Esta é a primeira das nove vezes em que Deus disse que endureceria o coração de Faraó. Mas também houve nove vezes em que Faraó endureceu seu próprio coração (*por exemplo, veja* [Exod. 8:15, 32; Exod. 9:34](#)).

É evidente que o Faraó possuía algum tipo de livre arbítrio, ou ele não teria sido capaz de endurecer o próprio coração. Mas o fato de que Deus também endureceu o coração de Faraó indica que Deus iniciou as circunstâncias às quais Faraó reagiu quando fez suas escolhas,

escolhas para rejeitar os sinais que Deus havia lhe dado. Se Faraó estivesse aberto a esses sinais, seu coração teria sido abrandado, não endurecido, por eles.

Em sua própria experiência com o Senhor, você já sentiu o endurecimento de seu coração ao Espírito Santo? Pense no que o causou. Se você não achou esse conceito assustador na época (afinal, isso é parte do que significa ter um coração duro), como você o vê agora? Qual é a forma de fuga? Vejo [1 Cor. 10:13](#).

[Sexta-feira ↑](#) 8 de janeiro

Estudo adicional: “As práticas iníquas se tornaram tão comuns entre todas as classes que os poucos que permaneceram fiéis a Deus foram freqüentemente tentados a desanimar e ceder ao desânimo e ao desespero. Parecia que o propósito de Deus para Israel estava para falhar e que a nação rebelde sofreria um destino semelhante ao de Sodoma e Gomorra.

Diante de tais condições, não é surpreendente que quando, durante o último ano do reinado de Uzias, Isaías foi chamado para levar a Judá as mensagens de advertência e reprovação de Deus, ele se esquivou da responsabilidade. Ele sabia muito bem que encontraria uma resistência obstinada. Ao perceber sua própria incapacidade de enfrentar a situação e pensar na teimosia e incredulidade das pessoas por quem deveria trabalhar, sua tarefa parecia sem esperança. Deve ele em desespero abandonar sua missão e deixar Judá sem ser perturbado por sua idolatria? Os deuses de Nínive deveriam governar a terra em desafio ao Deus do céu?” - Ellen G. White, [Prophets and Kings](#), pp. 306, 307.

### Perguntas para discussão:

1. Se um cético ou ateu desafiasse você com a pergunta: "Como você pode mostrar que seu Deus está no comando?" o que você responderia?
2. Se Deus está no comando, por que pessoas inocentes sofrem? Faz [Isaías 1:19](#), [Quer](#) dizer que *na vida presente* apenas coisas boas acontecem ao povo fiel de Deus e apenas coisas ruins acontecem aos que se rebelam? Compare com Jó 1, 2; Salmo 37; Salmo 73. Podemos reconciliar nossa compreensão do caráter de Deus com o mal que acontece às pessoas? Precisamos?
3. Em Isaías 6, por que existem tantas conexões com o Dia da Expição? Considere o fato de que neste dia de julgamento anual Deus purificou Seu povo ao limpar o pecado dos leais ([Levítico 16:30](#)) e expulsar os desleais ([Levítico 23:29, 30](#)).

Resumo: Em uma época de insegurança, quando a fraqueza da liderança humana era dolorosamente óbvia, Isaías teve uma grande visão do líder supremo do universo. Petrificado pela inadequação, mas purificado e fortalecido pela misericórdia, Isaías estava pronto para sair como embaixador de Deus em um mundo hostil.

[Inside Story ~ Moldova ↑](#)



Vladimir Shevil

## Esperança em um acidente de avião

Por Andrew McChesney, Missão Adventista

O mundo assistiu com horror quando uma colisão de avião no ar matou 71 pessoas na Alemanha em 2002 e, dois anos depois, um pai enlutado retaliou.

Vladimir Shevil, que estava de luto pela morte de sua própria filha ao câncer, encontrou esperança em meio à tragédia. Ele encontrou Jesus.

Vladimir se lembra de Nadezhda, cujo nome significa “esperança” em russo, voltando alegremente para casa com uma nova Bíblia que alguém havia dado a ela na escola em sua cidade natal, na Moldávia. A menina de 15 anos passou horas lendo o livro, muitas vezes ficando acordada até tarde da noite. Vladimir, ocasionalmente frequentador da igreja, não gostava do interesse da filha pela Bíblia. Ele a acusou de perder tempo e disse que ela seria mais produtiva trabalhando na horta da família.

“Não precisamos da Bíblia”, disse ele. “Temos igreja.”

Nadezhda não discutiu e obedientemente saiu para cuidar do jardim.

Dois anos depois, os médicos diagnosticaram Nadezhda com câncer ósseo. Ela passou meses no hospital, e uma perna foi amputada do quadril. Ela morreu em 2001 com a idade de 18 anos. Vladimir ficou arrasado e implorou a Deus por respostas. “Não acho que fui um pai tão ruim”, orou ele.

Em meio à tristeza, ele ouviu a notícia em julho de 2002 de que um avião de carga da DHL colidiu com um avião russo que transportava 45 crianças russas para férias na Espanha, matando todos em ambas as aeronaves. Então, em 2004, um pai russo que havia perdido sua esposa e dois filhos no acidente rastreou e matou o controlador de tráfego aéreo responsável



por monitorar o espaço aéreo alemão onde ocorreu a colisão. Assistindo ao noticiário da televisão, Vladimir viu um jornalista perguntar ao pai de uma menina que morrera no acidente se ele também queria vingança. "Não", disse o homem. "Tenho esperança de encontrar minha filha novamente."

As palavras tocaram o coração de Vladimir. Ele ansiava pela mesma esperança.

Pouco depois, ele voltou para casa e encontrou sua esposa esperando com a Bíblia de Nadezhda. Abrindo-o, ela leu: "Mas não quero que sejais ignorantes, irmãos, a respeito dos que adormeceram, para que não fiquem tristes como outros que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, Deus também trará consigo aqueles que dormem em Jesus " ([1 Tes. 4: 13-14](#)).

"Aqui está nossa esperança", disse sua esposa. "Se acreditarmos em Deus, encontraremos nossa filha novamente."

Hoje, Vladimir é diácono da igreja e fala com alegria sobre sua esperança no retorno de Jesus. "Graças à minha filha, encontramos Deus", disse ele. "Temos esperança de encontrar minha filha novamente."

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudou a reformar um centro de retiros para reuniões campais, desbravadores e outras atividades da igreja na Moldávia.